

INSTITUTO PEDRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SETEMBRO DE 2022

*We do better, come together*

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021**

#### **CONTEÚDO**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Anexo I - Balanços patrimoniais

Anexo II - Demonstração do resultado

Anexo III - Demonstração do resultado abrangente

Anexo IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Anexo V - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

#### **Sumário das Notas Explicativas**

1.	Contexto operacional	1
2.	Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis	7
3.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	7
4.	Principais práticas contábeis	8
5.	Apresentação das gratuidades – Imunidade tributária	13
6.	Caixa e equivalentes de caixa	13
7.	Recursos financeiros de projetos	14
8.	Contas a receber	14
9.	Imobilizado	15
10.	Fornecedores	16
11.	Projetos a realizar	16
12.	Provisão para contingência	20
13.	Patrimônio líquido	20
14.	Receitas	20
15.	Custos e despesas administrativas e gerais	21
16.	Receitas e despesas financeiras	22
17.	Gestão de riscos financeiros	22
18.	Trabalho voluntário	23
19.	Eventos subsequentes	23

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros do  
**INSTITUTO PEDRA**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pedra, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pedra em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e a Interpretação Técnica - ITG 2002, aplicável a entidades sem finalidade de lucros.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto, cessar suas operações ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, puderem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de setembro de 2022.

**PP&C Auditores Independentes**  
CRC2SP16.839/O-0

**Giacomo Walter Luiz de Paula**  
CRC1SP243.045/O-0  
Contador

**Ana Gabriela Maia Alves**  
CRC1SP 289.432/O-5  
Contadora

**Balancos patrimoniais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
*Em reais*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>6</b>	1.222.802	1.053.273	Fornecedores	<b>10</b>	595.654	1.097.845
Recursos financeiros de projetos	<b>7</b>	18.405.933	14.401.345	Obrigações tributárias e fiscais		26.609	51.808
Contas a receber	<b>8</b>	286.477	359.751	Obrigações sociais e trabalhistas		55.759	89.261
Outros créditos		13.364	7.969	Projetos a realizar	<b>11</b>	17.652.614	13.172.134
		<u>19.928.576</u>	<u>15.822.338</u>			<u>18.330.636</u>	<u>14.411.048</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais		10.811	10.811	Provisão para Contingências	<b>12</b>	20.000	20.000
Obras de Arte		2.000	-			<u>20.000</u>	<u>20.000</u>
Imobilizado	<b>9</b>	43.925	45.146	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível		-		Patrimônio social	<b>13</b>	1.447.247	978.877
		<u>56.736</u>	<u>55.957</u>	Supéravit do Exercício		187.429	468.370
						<u>1.634.676</u>	<u>1.447.247</u>
<b>Total de ativos</b>		<b><u>19.985.312</u></b>	<b><u>15.878.295</u></b>	<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>		<b><u>19.985.312</u></b>	<b><u>15.878.295</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
*Em reais*

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Receitas</b>			
<b>Sem restrição</b>			
Prestação de serviços de arquitetura	14	507.450	608.105
		507.450	608.105
<b>Com restrição</b>			
Projetos	14	10.981.883	8.542.081
		10.981.883	8.542.081
		11.489.333	9.150.186
<b>Custos</b>			
Custos com projetos	15	(10.981.883)	(8.542.081)
		(10.981.883)	(8.542.081)
<b>Superávit bruto</b>		<b>507.450</b>	<b>608.105</b>
<b>Despesas</b>			
Administrativas e gerais	15	(380.381)	(177.955)
Outras receitas e despesas		24.817	23.636
Financeiras, líquidas	16	35.543	14.584
		(320.021)	(139.735)
<b>Superávit do exercício</b>		<b>187.429</b>	<b>468.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Instituto Pedra**

**ANEXO III**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>187.429</b>	<b>468.370</b>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>187.429</u></b>	<b><u>468.370</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

*Em reais*

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>(Deficit) Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>865.859</b>	<b>113.018</b>	<b>978.877</b>
Incorporação do Superávit do exercício anterior		113.018	(113.018)	-
Superávit do exercício		-	468.370	468.370
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>13</b>	<b>978.877</b>	<b>468.370</b>	<b>1.447.247</b>
Incorporação do Superávit do exercício anterior		468.370	(468.370)	-
Superávit do exercício		-	187.429	187.429
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>13</b>	<b>1.447.247</b>	<b>187.429</b>	<b>1.634.676</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		<b>187.429</b>	<b>468.370</b>
<b>Ajustes</b>			
Depreciação e amortização	9	9.221	14.454
Provisão de Contingência		-	20.000
		<u>196.650</u>	<u>502.824</u>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Recurso financeiro de projetos		(4.004.588)	(1.800.870)
Contas a receber		73.274	(317.491)
Outros créditos		(5.395)	741
Depósitos Judiciais		-	(10.811)
		<u>(3.936.709)</u>	<u>(2.128.431)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores		(502.191)	947.849
Obrigações tributárias e fiscais		(47.116)	29.264
Obrigações sociais e trabalhistas		(11.585)	31.020
Projetos a realizar		4.480.480	773.310
		<u>3.919.588</u>	<u>1.781.443</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>179.529</u>	<u>155.836</u>
<b>Fluxos de caixa nas atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9	(8.000)	(2.921)
Outros Investimentos		(2.000)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(10.000)</u>	<u>(2.921)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>169.529</u></b>	<b><u>152.915</u></b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No início do exercício		1.053.273	900.358
No fim do exercício		<u>1.222.802</u>	<u>1.053.273</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>169.529</u></b>	<b><u>152.915</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

### 1. Contexto operacional

O Instituto Pedra (“Instituto”) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Fundado em fevereiro de 2013, desenvolve ações que buscam valorizar o patrimônio cultural, conferindo propósito integral à sua preservação, por meio da recuperação material, de suas relações simbólicas e sociais, além da viabilização de projetos de preservação e restauração do patrimônio cultural no âmbito das leis de incentivo à cultura, acompanhados de ações de pesquisa, gerenciamento de obra de restauração civil, projeto arquitetônico, projetos museológicos e museográficos, curadoria e produção de exposições, gestão de acervos, programa de educação patrimonial, plano de gestão, publicações de livros e vídeos, entre outros.

Sendo assim, o Instituto acredita no patrimônio cultural como valor fundamental para a construção de uma sociedade igualitária e diversa.

O Instituto possui, como principais fonte de manutenção de suas atividades, recursos provenientes de leis de incentivos fiscais, como o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), ligado à Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, conforme determinação da lei 8.313/1991 (Lei Federal de Incentivo à Cultura), e o Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (PROAC/ICMS), ligado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, segundo determinação da lei estadual 12.268/2006 e prestação de serviços especializados para empresas e outras instituições culturais.

No período de 2021, o Instituto gerenciou 20 projetos simultaneamente, dos quais 12 projetos ainda estão em andamento.

#### **Projetos Culturais**

**Inventário e adequação do acervo do IPT – PRONAC 171113:** desenvolvedor de tecnologias de ponta desde a sua criação, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), ao longo de 120 anos de existência, acumulou uma série de objetos, entre maquinários, documentos e fotos, que mostram a posição de vanguarda da instituição no desenvolvimento tecnológico do Brasil. Buscando salvaguardar e divulgar a importância do IPT nos avanços científicos ocorridos no país ao longo dos anos, este projeto efetuará o inventário e a adequação do acervo da instituição para garantir a conservação, a divulgação e o acesso ao público geral e aos pesquisadores.

**Criação e implantação do "Museu Boulieu – Caminhos da Fé" – PRONAC 147163:** a Coleção Boulieu conta com mais de 1.200 obras e foi formada pelo casal franco-brasileiro Maria Helena e Jacques Boulieu, a partir de viagens realizadas desde a década de 1950 pelo interior do Brasil e por países colonizados por Portugal e Espanha. A coleção de arte sacra reúne exemplares artísticos que contemplam a história da colonização ibérica ao redor do mundo e a importância da fé católica nesse processo. Em 2014 o casal doou a coleção à Arquidiocese de Mariana para viabilizar a criação de um novo museu na cidade de Ouro Preto (MG), o Museu

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021**

*Em Reais*

Boulieu – Caminhos da Fé. Visando à preservação e divulgação desse importante acervo, o projeto prevê a implantação do Museu Boulieu – Caminhos da Fé, compreendendo o plano museológico, o projeto expográfico e o programa educacional, além de obras de restauração e adaptação no prédio do antigo Asilo São Vicente de Paulo, para que este abrigue a sede da instituição.

**Restauração da Igreja de São Francisco e da Casa do Conde de Assumar para implantação do Museu de Mariana – PRONAC 177559:** a Igreja de São Francisco de Assis, em Mariana (MG), construída entre 1763 e 1794, é um dos principais ícones do barroco brasileiro, destacando-se por sua monumentalidade e excepcionalidade artística, sendo tombada individualmente pelo IPHAN desde 1938. A Casa do Conde de Assumar está inserida no Conjunto Arquitetônico e Urbanístico, tombado pelo IPHAN no mesmo ano do tombamento da Igreja, e possui significativa relevância cultural e histórica para a cidade de Mariana e para o Brasil. Com construção provável em 1715, foi erguida para servir como moradia do último governador da Capitania de São Paulo e das Minas do Ouro, Dom Pedro de Almeida e Portugal, o Conde de Assumar. O Museu de Mariana, a ser instalado na Casa do Conde de Assumar e com a Igreja de São Francisco de Assis em seu roteiro de visita, toma a cidade enquanto artefato patrimonial e fenômeno dinâmico, abordando os aspectos sociais, históricos e culturais na sua relação com o território e a sociedade. O projeto cultural prevê a restauração das duas edificações, implantação do museu, o desenvolvimento do projeto de gestão cultural e manutenção para o Museu, buscando garantir sua sustentabilidade.

#### **Criação e implantação da Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana**

**Fundo de Cultura do BNDES, por meio do Contrato de Concessão de Colaboração Financeira 18.2.0162.1:** a Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana busca a preservação do patrimônio material e imaterial por meio da capacitação em técnicas construtivas tradicionais, de maneira a suprir a lacuna de demanda de trabalho na área de construção civil na cidade de Mariana e região. Os cursos têm duração de um semestre e são divididos em cinco áreas de qualificação específicas: Alvenarias (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria, Ferragem (forja artística e ferragem), Cantaria (pedra) e Pinturas Especiais (cal, óleo, estêncil e pátinas), cada um com 20 vagas e todos gratuitos e abertos à população local. Além das aulas teóricas e práticas ligadas aos ofícios, os alunos recebem aulas complementares de empreendedorismo, história e patrimônio cultural, comunicação e expressão, além da realização de trabalhos de campo.

Nesta etapa do projeto foram previstas as seguintes ações: a criação e implantação da Escola, e a realização de dois semestres de curso.

**Restauração do Palácio da Aclamação (Salão Nobre) - PRONAC 176375:** Utilizado como residência dos Governadores da Bahia de 1917 a 1967, o Palácio da Aclamação é considerado patrimônio histórico do Estado da Bahia, de acordo com o Decreto Estadual 12.493/2010. Localizado no bairro do Campo Grande e integrado ao Passeio Público, possui vista privilegiada da Bahia de Todos os Santos e proximidade do Centro Histórico da capital baiana. Com apoio do Instituto de

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), este projeto cultural se ocupará da restauração de elementos arquitetônicos estruturais fundamentais e da restauração completa do Salão Nobre, na Ala Nova do Piso Térreo, juntamente com um programa de educação patrimonial com oficinas de restauração para que o Palácio seja reaberto como museu público.

**Restauração e gestão do complexo arquitetônico e dos acervos do MRE no Rio de Janeiro – Itaipu Convênio 4500056019:** sede do Ministério das Relações Exteriores de 1899 até sua mudança para Brasília, em 1970, o Palácio Itamaraty, localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro, foi construído entre 1851 e 1854 para ser residência de Francisco José da Rocha Filho, o Conde de Itamaraty, e adquirido pelo governo brasileiro em 1889 para ser a primeira sede do Poder Executivo Nacional, logo após a Proclamação da República, posto que ocupou até 1897. A construção apresenta características arquitetônicas neoclássicas de inspiração italiana, contando com um conjunto de pinturas murais e rico acervo de bens móveis, e abriga a sede do Museu Histórico e Diplomático do Ministério.

Criado em 1955, o Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty destaca a importância e a contribuição da diplomacia para a formação da nacionalidade brasileira. O acervo é composto por mais de 5.500 itens, incluindo armaria, cerâmica, porcelana, desenhos, esculturas, fotografias, documentação, entre outras categorias. Entre os destaques está a coleção pertencente ao Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores do Brasil de 1902 a 1912, que compreende objetos pessoais, obras de arte, a biblioteca e o arquivo pessoal do patrono da diplomacia brasileira.

Já o acervo da Biblioteca Histórica do Itamaraty é estimado em mais de 140.000 itens, abrigoando uma vasta coleção de obras raras. Por fim, o Arquivo Histórico tem sua origem em documentos da Secretaria dos Negócios Estrangeiros da Coroa Portuguesa, quando esta se transferiu para o Brasil, em 1808, contando com cerca de 2 mil metros lineares. É composto, principalmente, por documentos manuscritos e impressos em suporte de papel, datados de 1575 a 1959.

Selecionado por meio do Chamamento Público 1/2018, realizado pelo Ministério das Relações Exteriores, o Instituto firmou acordo de cooperação com o MRE, visando a elaboração de projetos de preservação, conservação e divulgação do patrimônio histórico, artístico e documental do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro e dos acervos do Museu Histórico e Diplomático, da Biblioteca, da Mapoteca e do Arquivo Histórico do Ministério, mediante a captação de recursos com programa de incentivo fiscal. O projeto conta com o patrocínio da Itaipu Binacional e o apoio do BNDES.

**Inventário e acondicionamento do acervo de Frans Krajcberg, pertencente ao Governo do Estado da Bahia – PRONAC 192824:** realizado em parceria com o IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da Bahia, o projeto visa à salvaguarda do acervo, a partir da identificação e ações de higienização, restauração e acondicionamento emergenciais. Após o inventário realizado, juntamente com o IPAC, será estabelecida uma estratégia sobre a conservação.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

**Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana: plano plurianual 2021-2022 – PRONAC 202135:** a Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana busca a preservação do patrimônio material e imaterial por meio da capacitação em técnicas construtivas tradicionais, de maneira a suprir a lacuna de demanda de trabalho na área de construção civil na cidade de Mariana e região. Os cursos têm duração de um semestre e são divididos em cinco áreas de qualificação específicas: Alvenarias (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria, Ferragem (forja artística e ferragem), Cantaria (pedra) e Pinturas Especiais (cal, óleo, estêncil e pátinas), cada um com 20 vagas e todos gratuitos e abertos à população local. Além das aulas teóricas e práticas ligadas aos ofícios, os alunos recebem aulas complementares de empreendedorismo, história e patrimônio cultural, comunicação e expressão, além da realização de trabalhos de campo.

Nesta etapa do projeto foram previstas as seguintes ações: realização de quatro semestres de curso, junto com atividades de educação patrimonial abertas ao público.

**Projetos arquitetônicos e museológicos para criação do Museu Água" - PRONAC 203638:** o projeto prevê a elaboração dos projetos arquitetônicos de restauração e para novas construções e o desenvolvimento dos projetos de museografia e museologia, em parceria com Instituto Base 7 Projetos Culturais, além da realização de seminário sobre a história do saneamento básico paulista.

O Instituto é responsável pelo projeto cultural de criação do Museu Água, viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura e contando com o patrocínio da Absolute Investimentos, Moat Capital, Dexco, Aquapolo Ambiental, Ambev e Leo Madeiras.

**Edital PROAC Expresso LAB nº 59/2020 – Prêmio “Benedito Lima de Toledo” – Lei Aldir Blanc, 14.017:** premiado pelo projeto da Vila Itororó, iniciado em 2014, o Instituto realizou uma maquete 3D eletrônica de todas as áreas externas do complexo, no intuito de divulgar o projeto e estimular a continuidade do processo de restauração, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

**Projetos executivos para renovação do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas” PROAC Expresso Direto”:** o projeto em execução, viabilizado pelo Programa de Ação Cultural de São Paulo, configura-se como uma primeira etapa de um projeto mais amplo que prevê a restauração arquitetônica e renovação expográfica do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas. Nesta etapa inicial, o projeto contempla a elaboração dos projetos arquitetônicos de restauração do edifício, subsidiando os materiais necessários para a segunda fase do projeto, de realização das obras de restauro e implantação expográfica, via Lei de Incentivo à Cultura.

O Instituto é responsável pelo projeto de restauração do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, em parceria com a Brasil Arquitetura na elaboração dos projetos arquitetônicos, e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP na elaboração dos projetos complementares.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

**Restauração da cobertura da Casa 8 da Vila Itororó" ProMAC Protocolo (nº ISP) 2020.04.06/01123:** este projeto prevê a realização das obras de recuperação do telhado da casa 8 da Vila Itororó, acompanhado de ações de educação patrimonial. Este projeto é viabilizado pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMAC) em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e patrocínio do grupo Mr Lennan.

**Palacete da Rua Formosa: novo polo cultural e turístico de São Luís – PRONAC 212833<sup>(\*)</sup>:** este projeto prevê a restauração e adaptação do Palacete da Rua Formosa para implantação de centro de informações turísticas de São Luís, receptivo turístico para informações, exposição permanente, auditório, mirante e espaço de eventos, além de desenvolvimento de programa de educação patrimonial.

**Restauração da Casa da Rua Direita para implantação de unidade do Museu de Mariana – PRONAC 212848<sup>(\*)</sup>:** o projeto tem como objetivo realizar uma série de atividades ligadas à preservação do patrimônio cultural de Mariana (MG), como a restauração do imóvel localizado na Rua Direita, 61/65, a implantação do Museu de Mariana, a realização de um programa de atividades de educação patrimonial e o desenvolvimento de um roteiro turístico da cidade, interligando bens de interesse cultural. Esta proposta foi selecionada pelo Edital Resgatando a História 2021 do BNDES para seu financiamento integral.

**Palácio Itamaraty: Acervo Histórico Diplomático – PRONAC 212659<sup>(\*)</sup>:** este projeto prevê a recuperação do acervo arquivístico do Ministério das Relações Exteriores, localizado no complexo do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro, através de realização de obras essenciais na infraestrutura física; deslocamento de acervos para tratamento, estabilização de documentos em risco, digitalização, acondicionamento, criação de instrumentos de busca e difusão. Além da realização de Programa de Formação e Educação Patrimonial.

<sup>(\*)</sup> No Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC), foi aprovada a captação de recursos para o projeto, porém ainda não foi aprovada a sua execução.

**Palácio Itamaraty – Acervo Histórico Diplomático: Salvaguarda da Biblioteca - Convênio 4500064352:** este projeto prevê a recuperação do acervo arquivístico do Ministério das Relações Exteriores, localizado no complexo do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro, através de realização de obras essenciais na infraestrutura física; deslocamento de acervos para tratamento, estabilização de documentos em risco, digitalização, acondicionamento, criação de instrumentos de busca e difusão. Além da realização de Programa de Formação e Educação Patrimonial.

No final de 2021 o projeto foi aprovado, com captação prevista no valor total de R\$ 4.995.880,92 (quatro milhões, novecentos e noventa e cinco mil, oitocentos e oitenta reais e noventa e dois centavos), no entanto, não houve captações e execuções para o projeto.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021**

*Em Reais*

#### **Projetos Administrativos**

**Projeto Executivo para restauração das fachadas do Edifício Copan:** o Edifício Copan, projeto de Oscar Niemeyer que contou com a participação de Carlos Lemos, é um dos símbolos da cidade de São Paulo e marco da arquitetura moderna brasileira. Encomendado pela Companhia Pan-Americana de Hotéis e Turismo para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954, teve sua construção iniciada em 1951, sendo finalizado apenas em 1966 devido a problemas técnicos e financeiros. Desde sua inauguração, o edifício se consolidou como um dos mais famosos e importantes da cidade de São Paulo, marcando a paisagem da região central com sua famosa silhueta ondulada.

O Instituto foi selecionado mediante concorrência interna realizada pelo Copan para efetuar o projeto arquitetônico de restauração de suas fachadas, buscando soluções para troca das pastilhas da fachada norte e as patologias construtivas da fachada sul.

**Consultoria técnica para o Museu de Arte de São Paulo (MASP):** o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand é uma das mais importantes instituições culturais brasileiras. Está localizado, desde 7 de novembro de 1968, na Avenida Paulista, cidade de São Paulo, em um edifício projetado pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi para ser sua sede. O Instituto foi contratado pelo MASP para prestação de serviço de consultoria técnica, jurídica e orçamentária, no intuito de viabilizar a aprovação do Projeto Cultural “Conservação e Modernização – Edifício e Acervo do MASP – PRONAC 185151”, para captação de recursos e execução.

**Projeto Escola Nacional Paulo Freire – Unilabor:** localizada no bairro da Saúde, em São Paulo, a Escola oferece cursos nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Educação e Cultura. Ocupando o imóvel que outrora fora sede da Unilabor, empresa especializada na produção de mobiliário com design arrojado nos anos 1960, a Escola busca parcerias e recursos para a sua restauração e adaptação, com o intuito de ampliar suas atividades. O Instituto está elaborando um plano de uso, pesquisa histórica e diagnóstico arquitetônico do complexo para permitir futuras reformas.

**Gerenciamento e Serviços Técnicos para Implantação de “Etapa 1” do Plano Diretor da Fazenda do Pinhal:** a Fazenda Pinhal é um importante testemunho das mudanças da arquitetura rural paulista ao longo dos séculos XIX e XX.

O projeto prevê a elaboração de inventários de bens móveis; plano de usos e circulação e projeto de acessibilidade; e gerenciamento das prospecções arqueológicas; projeto de prevenção e combate a incêndio e desenvolvimento de nova identidade visual e website; todos visando a implantação do “Plano Diretor” na filial Fazenda do Pinhal.



# **INSTITUTO PEDRA**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021**

*Em Reais*

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis do Instituto, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, são evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 9 de setembro de 2022.

#### **2.1 Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com utilização do custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Instituto atua (“moeda funcional”), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, será convertida para o real (R\$) na data do fechamento.

#### **2.3 Novas normas revisadas ou emitidas**

Até a data em que estas demonstrações contábeis foram autorizadas, o Instituto não identificou qualquer alteração no Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas que pudessem representar qualquer impacto nas demonstrações e notas explicativas.

### **3. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas**

Na aplicação das políticas contábeis, a administração do Instituto faz julgamentos e elabora estimativas quanto aos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir significativamente dessas estimativas.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021**

*Em Reais*

A principal premissa a respeito do futuro e de incertezas nas estimativas é a provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, a qual é definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração junto a seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, entre outros aspectos aplicáveis.

#### **4. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas em todos os exercícios e compreendem:

##### **a ) Apuração do superávit ou déficit do exercício**

O superávit ou déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de doações, que têm por finalidade oferecer suporte financeiro imediato sem qualquer despesa futura relacionada, são reconhecidas no período em que se tornaram recebíveis.

Os recursos provenientes de patrocínios de leis de incentivos fiscais são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; conseqüentemente, os montantes não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

As receitas provenientes da prestação de serviço do Instituto para os projetos são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para o Instituto, em conformidade com a viabilidade e a aprovação dessas atividades que suportam os serviços prestados.

Os custos e as despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas, são contabilizadas observando-se o regime de competência dos exercícios.

##### **b ) Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa do Instituto compreende o numerário em espécie e os depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias, contados da data de contratação, e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021**

*Em Reais*

#### **c ) Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Instituto. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidos de Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”) para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros reduzida pelas estimativas de perdas esperadas, a título de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

#### **d ) Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é reconhecida com base nas taxas fiscais de depreciação, que se aproximam da vida útil estimada de cada ativo, reconhecida no resultado pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente depreciado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente, quando aplicável, conforme nota explicativa 9.

#### **e ) Fornecedores**

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

#### **f ) Projetos a realizar**

Estão representados, substancialmente, pelos valores recebidos a título de patrocínio para execução dos projetos, os quais ainda não foram utilizados, permanecendo registrados no passivo circulante, e que representam a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

#### **g ) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Instituto possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

#### **h ) Instrumentos financeiros**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Instituto se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Instituto mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Nesse caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) for mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Instituto pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

#### *Em Reais*

ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio*

O Instituto efetua uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e os objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles compreendem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração do Instituto;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como esses riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras; e
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento, as quais não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Instituto.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### *Ativos financeiros – Avaliação sobre a possibilidade de os fluxos de caixa contratuais serem somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante determinado período e pelos outros riscos e custos

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Instituto considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Instituto considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Instituto a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

#### *Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Classifica-se um passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou, ainda, seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos. Despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **(iii) Desreconhecimento**

##### *Ativos financeiros*

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade desse ativo são transferidos, ou, ainda, na qual o Instituto nem transfere nem mantém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo.

O Instituto efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesse caso, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

#### Passivos financeiros

O Instituto desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. Ademais, o Instituto também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa desse passivo modificado são substancialmente diferentes. Nesse caso, um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### (iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 5. Apresentação das gratuidades – Imunidade tributária

### 5.1 Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 195 da Constituição Federal e os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo decreto 3.000/1999.

### 5.2 Obrigações tributárias sobre as receitas – PIS e COFINS

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS, calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a lei 9.532/1997, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias (contribuições associativas), de acordo com a lei 9.178/1998.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa geral	1.394	1.062
Aplicações financeiras	1.221.408	1.052.211
	<b>1.222.802</b>	<b>1.053.273</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo que os valores são sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha, como forma de diminuir os riscos, e estão substancialmente representados por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 96% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 7. Recursos financeiros de projetos

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Aplicações financeiras</b>		
EOTM Plano Plurianual 2021-2022	3.871.821	4.073.149
Museu de Mariana	3.600.474	2.641.225
Casa da Rua Direita	2.025.844	-
Palácio Itamaraty – Acervo Diplomático	2.000.537	-
Palacete da Rua Formosa	1.837.597	-
Museu Água	1.547.224	-
Palácio do Itamaraty	1.327.816	2.879.612
Museu Boulieu	775.387	3.538.520
Acervo Krajcberg	583.879	620.912
Vila Itororó – casa 8	364.104	-
Museu Saúde Pública Emilio Ribas	250.554	-
Acervo do IPT	213.426	358.020
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	7.270	246.452
Palácio da Aclamação	-	43.455
<b>Total</b>	<b>18.405.933</b>	<b>14.401.345</b>

Refere-se aos montantes recebidos para os projetos geridos pelo Instituto, os quais estão sob as mesmas características e condições descritas na nota explicativa 6 - Caixa e equivalentes de caixa, no entanto, a utilização desses recursos está condicionada aos requisitos dos projetos, de acordo com a natureza deles, conforme descrição na nota explicativa 1.

#### 8. Contas a receber

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Contas a receber de clientes	286.477	359.751
<b>Total</b>	<b>286.477</b>	<b>359.751</b>

O “Contas a receber refere-se à serviços prestados pela entidade para os projetos do Museu de Arte São Paulo (MASP), Condomínio edifício COPAN em 2020, em 2021 para os projetos Museu Boulieu, EOTM, Museu Água e Condomínio COPAN, conforme projetos descritos na nota explicativa 1.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em modelo de perda de crédito esperada, cujo montante é considerado pela administração do Instituto suficiente para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes, quando aplicável.



# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

### 9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2021			2020
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20%	54.931	(52.446)	2.485	4.493
Móveis e utensílios	10%	74.208	(33.176)	41.032	40.146
Ferramentas	10%	16.633	(16.633)	-	-
Instalações	10%	989	(581)	408	507
		<b>146.761</b>	<b>(102.835)</b>	<b>43.925</b>	<b>45.146</b>

#### 9.1. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2021

Descrição	2020	Adições/Exclusões	2021
<b>Custo</b>			
Computadores e periféricos	54.931	-	54.931
Móveis e utensílios	66.208	8.000	74.208
Ferramentas	16.633	-	16.633
Instalações	989	-	989
	<b>138.761</b>	<b>8.000</b>	<b>146.761</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
Computadores e periféricos	(50.438)	(2.008)	(52.446)
Móveis e utensílios	(26.063)	(7.113)	(33.176)
Ferramentas	(16.632)	(1)	(16.633)
Instalações	(482)	(99)	(581)
	<b>(93.615)</b>	<b>(9.221)</b>	<b>(102.836)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>45.146</b>	<b>(1.221)</b>	<b>43.925</b>

#### 9.2. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2020.

Descrição	2019	Adições	2020
<b>Custo</b>			
Computadores e periféricos	59.331	(4.400)	54.931
Móveis e utensílios	63.287	2.921	66.208
Ferramentas	16.633	-	16.633
Instalações	989	-	989
	<b>140.240</b>	<b>(1.479)</b>	<b>138.761</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
Computadores e periféricos	(49.785)	(653)	(50.438)
Móveis e utensílios	(19.368)	(6.695)	(26.063)
Ferramentas	(15.704)	(928)	(16.632)
Instalações	(383)	(99)	(482)
	<b>(85.240)</b>	<b>(8.375)</b>	<b>(93.615)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>55.000</b>	<b>(9.854)</b>	<b>45.146</b>

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

*Em Reais*

#### 10. Fornecedores

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Fornecedores de serviços	595.654	1.097.845
<b>Total</b>	<b>595.654</b>	<b>1.097.845</b>

O saldo de fornecedores de serviços refere-se substancialmente aos serviços das construtoras contratadas para as obras dos projetos com e sem restrições do Instituto.

#### 11. Projetos a realizar

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
EOTM Plano Plurianual 2021-2022	3.630.084	3.996.149
Museu de Mariana	3.511.193	2.063.673
Casa da Rua Direita	2.025.844	-
Palácio do Itamaraty – Acervo Diplomático	2.000.537	-
Palacete da Rua Formosa	1.837.597	-
Museu Água	1.484.985	-
Palácio do Itamaraty	1.199.693	2.724.945
Museu Boulieu	587.295	3.228.182
Acervo Krajcberg	582.831	577.449
Vila Itororó – casa 8	334.104	-
Museu Saúde Pública Emilio Ribas	250.554	-
Acervo do IPT	207.372	358.020
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	525	180.261
Palácio da Aclamação	-	43.455
<b>Total</b>	<b>17.652.614</b>	<b>13.172.134</b>

Os valores referem-se a montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados nos projetos descritos na nota explicativa 1, os quais serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência, à medida em que os gastos relacionados aos projetos incorrerem.

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

### 11.1 Movimentação dos projetos a realizar

#### 11.1.1 Projetos encerrados

Descrição	Vila Itororó	Pavilhão das Cult	Palácio da Aclamação	Edital PROAC Expresso	Total
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.413</b>	<b>495.578</b>	<b>80.366</b>	-	<b>586.357</b>
Recursos recebidos	-	-	-	-	-
Recursos devolvidos	(10.548)	(481.798)	-	-	(492.346)
Receitas financeiras	51	1.220	553	-	1.824
Gastos incorridos na execução do projeto	84	(15.000)	-37.464	-	(52.380)
<b>Recurso disponível (nota explicativa 7)</b>	-	-	<b>43.455</b>	-	<b>43.455</b>
Valores em compensação – Bancos	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	<b>43.455</b>	-	<b>43.455</b>
Recursos recebidos	-	-	-	50.015	50.015
Recursos devolvidos	-	-	(43.460)	-	(43.460)
Receitas financeiras	-	-	5	-	5
Gastos incorridos na execução do projeto	-	-	-	(50.015)	(50.015)
<b>Recurso disponível (nota explicativa 7)</b>	-	-	-	-	-
Valores em compensação – Bancos	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	-	-	-	-	-

Os projetos encerrados em 2020 mantidos no quadro para fins comparabilidades, os demais projetos ao longo de 2021 foram encerrados no ano em questão.

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

### 11.1.2 Projetos em andamento

Descrição	Acervo do IPT	Museu Bouliou	Museu de Mariana	Escola de Ofícios Tradicionais	Palácio do Itamaraty	Acervo Krajcberg	EOTM Plano Plurianual 2021-2022	Museu Água	Museu Saúde Pública Emilio Ribas	Vila Itororó casa 8	Total
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>345.836</b>	<b>4.945.410</b>	<b>2.324.611</b>	<b>304.761</b>	<b>3.891.849</b>	-	-	-	-	-	<b>11.812.467</b>
Recursos recebidos	100.000	-	4.135.219	929.142	-	877.263	4.072.932	-	-	-	10.114.556
Recursos devolvidos	-	(500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(500.000)
Receitas financeiras	6.327	79.355	23.663	6.309	69.296	6.156	251	-	-	-	191.357
Gastos incorridos na execução do projeto	(94.143)	(1.296.583)	(4.419.820)	(1.059.951)	(1.236.200)	(305.970)	(77.034)	-	-	-	(8.489.701)
<b>Recurso disponível (nota explicativa 7)</b>	<b>358.020</b>	<b>3.538.520</b>	<b>2.641.225</b>	<b>246.452</b>	<b>2.879.612</b>	<b>620.912</b>	<b>4.073.149</b>	-	-	-	<b>14.357.890</b>
Valores em compensação – Bancos	-	(310.338)	(577.552)	(66.191)	(154.667)	(43.463)	(77.000)	-	-	-	(1.229.211)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>358.020</b>	<b>3.228.182</b>	<b>2.063.673</b>	<b>180.261</b>	<b>2.724.945</b>	<b>577.449</b>	<b>3.996.149</b>	-	-	-	<b>13.128.679</b>
Recursos recebidos	-	-	4.152.010	-	2.177.679	-	733.000	1.544.754	250.000	362.366	9.219.809
Recursos devolvidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	8.622	48.542	110.263	488	67.126	16.339	115.430	2.859	554	1.793	372.016
Gastos incorridos na execução do projeto	(159.270)	(2.689.429)	(2.814.753)	(180.224)	(3.770.057)	(10.957)	(1.214.495)	(62.628)	-	(30.055)	(10.931.868)
<b>Recurso disponível (nota explicativa 7)</b>	<b>213.426</b>	<b>775.387</b>	<b>3.600.474</b>	<b>7.270</b>	<b>1.327.816</b>	<b>583.879</b>	<b>3.871.821</b>	<b>1.547.224</b>	<b>250.554</b>	<b>364.104</b>	<b>12.541.955</b>
Valores em compensação – Bancos	(6.054)	(188.092)	(89.281)	(6.745)	(128.123)	(1.048)	(241.737)	(62.239)	-	(30.000)	(753.319)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>207.372</b>	<b>587.295</b>	<b>3.511.193</b>	<b>525</b>	<b>1.199.693</b>	<b>582.831</b>	<b>3.630.084</b>	<b>1.484.985</b>	<b>250.554</b>	<b>334.104</b>	<b>11.788.636</b>

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

#### 11.1.3 Projetos aguardando aprovação de execução

<u>Descrição</u>	<u>Palacete da Rua Formosa</u>	<u>Casa da Rua Direita</u>	<u>Acervo Palácio Itamaraty</u>	<u>Total</u>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	-	-	-	-
Recursos recebidos	-	-	-	-
Recursos devolvidos	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	-
Gastos incorridos na execução do projeto	-	-	-	-
<b>Recurso disponível (nota explicativa 7)</b>	-	-	-	-
Valores em compensação – Bancos	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	-	-
Recursos recebidos	1.836.613	2.024.760	2.000.000	5.861.373
Recursos devolvidos	-	-	-	-
Receitas financeiras	984	1.084	537	2.605
Gastos incorridos na execução do projeto	-	-	-	-
<b>Recurso disponível (nota explicativa 7)</b>	<b>1.837.597</b>	<b>2.025.844</b>	<b>2.000.537</b>	<b>5.863.978</b>
Valores em compensação – Bancos	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.837.597</b>	<b>2.025.844</b>	<b>2.000.537</b>	<b>5.863.978</b>

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

### 12. Provisão para Contingência

Descrição	2021	2020
Provisão para contingências trabalhistas	20.000	20.000
	<b>20.000</b>	<b>20.000</b>

A provisão para passivos contingentes decorre de ações de natureza trabalhista cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos do Instituto.

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a administração, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que não existem processos judiciais possíveis a serem mencionados.

### 13. Patrimônio líquido

O Patrimônio Social do Instituto, no montante de R\$ 1.634.676 (R\$ 1.447.247 em 2020), é representado pelo acréscimo dos superávits ou reduzidos pelos déficits e as doações apuradas anualmente.

### 14. Receitas

Descrição	2021	2020
<b>Sem restrições – Prestação de Serviços</b>		
Receitas com prestação de serviços	525.651	640.111
(-) ISS sobre serviços prestados	(18.201)	(32.006)
	507.450	608.105
<b>Com restrições – Captação de Recursos</b>		
Projeto Palácio do Itamaraty	3.770.057	1.236.200
Projeto Museu de Mariana	2.814.753	4.419.820
Projeto Museu Boulieu	2.689.429	1.296.583
Projeto EOTM Plano Plurianual 2021-2022	1.214.495	77.034
Projeto Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	180.224	1.059.951
Projeto Acervo do IPT	159.270	94,143
Projeto Museu Água	62.628	-
Projeto Edital PROAC Express	50.015	-
Projeto Vila Itororó – casa 8	30.055	-
Projeto Krajcberg	10.957	305.970
Projeto Palácio da Aclamação	-	37.464
Projeto Pavilhão das Cult. Brasileiras	-	15.000
Projeto Vila Itororó	-	(84)
	10.981.883	8.542.081
<b>Total</b>	<b>11.489.333</b>	<b>9.150.186</b>

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

### 15. Custos e despesas administrativas e gerais

Descrição	2021	2020
Serviço de terceiros PJ/PF	(5.333.166)	(2.474.510)
Imobilizados	(1.353.357)	-
Serviço de construção civil/empreitada	(1.153.411)	(3.879.989)
Arquitetura	(1.061.374)	(635.327)
Coordenação e consultoria de projetos	(516.166)	(223.344)
Pessoal/Dirigentes	(443.901)	(448.574)
Engenharia	(365.865)	(348.450)
Assessoria	(334.308)	(219.473)
Material de consumo	(307.134)	(163.203)
Gastos com Imóveis	(81.127)	-
Aluguel	(74.743)	(67.419)
Refeições e Copa	(70.288)	-
Comerciais	(34.672)	(66.925)
Viagens	(26.169)	(25.000)
Depreciação e amortização	(9.221)	(14.454)
Bens de pequeno valor	(4.487)	(55.452)
Utilidades	(3.742)	(18.212)
Manutenção	(1.876)	(71.517)
Cartório	(365)	(792)
Outras despesas	(186.892)	(8.025)
<b>Total</b>	<b>(11.362.264)</b>	<b>(8.720.036)</b>
<i>Classificado como:</i>		
Custos com projetos e serviços com restrição	(10.981.883)	(8.542.081)
Despesas administrativas e gerais	(380.381)	(177.955)

As despesas administrativas no período de 2021 tiveram um aumento significativo em comparação ao período de 2020 por conta dos serviços de representação institucional financiado pelo próprio instituto.

O Instituto vem aperfeiçoando seus controles e as práticas contábeis aplicadas, de acordo com as normas contábeis vigentes, com o objetivo de aprimorar as demonstrações financeiras.

Em 2021 foi reestruturado a segregação das despesas, acarretando em pequenas variações entre linhas no quadro comparativo.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Em Reais

#### 16. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	40.184	16.510
Descontos obtidos	1	-
Juros ativos	-	-
	<u>40.185</u>	<u>16.510</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Bancárias	(2.890)	(1.539)
Corretagem de Câmbio	(880)	-
Multas	(504)	-
IOF	(285)	(234)
Juros passivos	(83)	(153)
	<u>(4.642)</u>	<u>(1.926)</u>
<b>Total</b>	<b><u>35.543</u></b>	<b><u>14.584</u></b>

O Instituto vem aperfeiçoando seus controles e as práticas contábeis aplicadas, de acordo com as normas contábeis vigentes, com o objetivo de aprimorar as demonstrações financeiras.

Em 2021 foi reestruturado a segregação das despesas, acarretando em pequenas variações no quadro comparativo, como por exemplo: reclassificações de multas, IOF e corretagem de câmbio, passando de despesas operacionais para despesas financeiras.

#### 17. Gestão de riscos financeiros

A administração é realizada por meio de estratégias operacionais e o gerenciamento de instrumentos financeiros do Instituto visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, envolvendo sempre o melhor julgamento do Instituto na avaliação dos potenciais riscos. Assim, podem existir riscos, com ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

O principal fator de risco do Instituto está ligado à liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração do Instituto, que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2021, o Instituto não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021**

*Em Reais*

#### **18. Trabalho voluntário**

Conforme determinado pela Interpretação Técnica – ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto deve identificar e mensurar os trabalhos voluntários por ele recebidos durante o exercício de 2021.

No exercício de 2021, não houve prestação de trabalho voluntário ao Instituto.

#### **19. Eventos subsequentes**

Em 2022, ocorreu a aprovação para captação de um novo projeto:

- Projeto administrativo “Gerenciamento e Serviços Técnicos para Implantação de “Etapa 1” do Plano Diretor da Fazenda do Pinhal”, com contrato de prestação de serviços firmado no dia 13 de julho de 2022, no valor total de R\$ 505.000,00 (quinhentos e cinco mil reais).

Em 2022, ocorreram novas captações de recursos no montante total de R\$ 1.854.939,06, relacionadas aos projetos abaixo:

- Restauração e gestão do complexo arquitetônico e dos acervos do MRE no Rio de Janeiro – Itaipu Convênio 4500056019;
- Projeto Cultural "Projetos arquitetônicos e museológicos para criação do Museu Água" - PRONAC 203638;
- Projeto Cultural "Restauração da cobertura da Casa 8 da Vila Itororó" ProMAC Protocolo (nº ISP) 2020.04.06/01123; e
- Projetos executivos para renovação do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas” PROAC Expresso Direto”.

\* . \* . \*